

CÔCOS DO CARIRI

A) RODA MOENDA:

Olê lê roda a moenda

B) SIRIRI:

Tão bunitin meu siriri

Tão bunitin meu sirirá

Meu amor me chama

Eu não que'eu não vô

Torna a me chamar

Eu não que'eu não vou lá

C) CAPIM DA LAGOA:

O Capim da lagoa } REFRÃO
Viado comeu }

Dança não é pra menino

Dança não é pra rapaz

Dança é pra essa gente

Que não quer mais sofrer mais

REFRÃO

Menina se quiere vamo

Não se punha maginá

Quem magia cria medo

Quem tem medo num vai lá

REFRÃO

Menina da saia curta,

Saltadeira de riacho

Te sobe no pé de côco

Pra botá côco pra baixo

CÔCO FURÔ DA FELICIDADE

(Pesquisado em 1983 quando fazia parte do grupo de tradições Cearenses.)

Cantado por Chico Baladeiro em Barbalha- (CE)

Oí terra querida

Terra da felicidade

Quem mora aqui em Barbalha

Num passa necessidade

DANÇA DO QUEBRA CÔCO (CAUCAIA)

Quebre o côco o

Que o côco não é duro

Quiser quebrar o côco

Apanha outro q/ eu seguro

Primeiro eu danço o côco

Que é um dança animada

Quem quiser quebrar o côco

Sapeque bem sapecada

Menina dança côco

Que é uma dança animada

Quem quiser quebrar o côco

Sapeque bem sapecada.

COREOGRAFIA :

A coreografia do côco é muito simples.

No côco de praia os homens entram em forma um círculo ou semi- círculo batendo palmas ou batendo uma quenga na outra e a metida que o puxador vai tirando emboladas, um dançador entra na roda e começa a sapatear , ou a pular como eles mesmo dizem, depois desafia outro, dois dançam um pouco juntos e o desafiado mostra seus dotes no sapateio, indo logo em seguida desafiar outro para entrar na roda. E assim eles brincam a noite toda.

Os côcos do sertão são também muito simples, constam de rodas de pares, só de “ homens ou só de mulheres dançando de mãos dadas ou a bater palmas e num certo momento eles sapateam miudinho aos pares. A graça, a simplicidade, a jocosidade são constantes. Usam também duas rodas, trancelim e às vezes a figura de oito pares.